

TRANSTORNOS X PADRÕES DE BELEZA - APONTAMENTOS TEÓRICOS

Pesquisador(es): SCHLÖSSER, Adriano; DE AGUIAR, Giancarlo; DEMARCO, Taisa Trombetta; D'AGOSTINI, Fabiana Piccoli

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: O presente resumo condensa as discussões apresentadas no 5º. Ciclo de Debates promovido pelo Curso de Psicologia no I semestre de 2018 intitulado Transtornos Alimentares x Padrões de Beleza: O que você vê no espelho? Dentro do campo científico, as perspectivas são múltiplas, devido aos múltiplos fatores que influenciam na percepção de beleza: beleza como atributo inerente ao corpo; beleza como qualidade advinda de um indivíduo ou sociedade para com um corpo que agrada a um grupo; beleza como predisposição evolutiva com fins de reprodução, dentre outras. Para a Psicologia social, a beleza física é compreendida como um dos atributos pessoais que influenciam na gênese das relações interpessoais, tendo em vista que o corpo seria um objeto que contém a beleza, requerendo, em diversos casos, às técnicas de embelezamento para sua amplitude. Atualmente, a beleza é associada à tríade saúde, juventude e corpo definido. As regras estéticas são incitadas por indústrias que, mediante a publicidade, podendo levar indivíduos ao isolamento social. Para tanto, cirurgias estéticas e não-estéticas, produtos de embelezamento e academias despontam como formas de um autogerenciamento da beleza, trazendo assim ascensão social, status e juventude, uma vez que torna o corpo do indivíduo mais atraente, sendo estes potenciais agravantes para o desencadeamento de transtornos de várias ordens psicológicas, dentre eles, os Transtornos alimentares. As discussões levantadas concordam com a influência dos meios de comunicação, que culpabilizam o indivíduo pelo seu estado, tornando a beleza um dever moral.

Palavras-chave: Padrões de beleza. Transtornos alimentares. Psicologia.

E-mails: adriano.s@unoesc.edu.br; taisa.demarco@unoesc.edu.br